



Comunicado

Para: Redacção
Data: 03 de Setembro de 2018
Assunto: Lançamento da obra 'Outras Coisas' de Clemente Bata

Lançada obra literária 'Outras Coisas'

Maputo, 03 de Setembro de 2018 – Foi lançada, na semana finda, no Auditório do BCI, em Maputo, a obra literária de Clemente Bata, 'Outras Coisas', a segunda deste autor, que faz parte da colecção *Pelagem Negra*, chancelada pela Cavalos do Mar.

Segundo o académico e escritor Lucílio Manjate, que efectuou a apresentação do livro: “de todos os aspectos destacados, o que me parece definitivamente interessante e para o qual quero chamar a atenção é a técnica que o Clemente emprega para escrever “Outras Coisas”: a ironia. A ironia é de facto a forma escolhida por Clemente para escrever as suas histórias. [...]Por sua vez, a ironia é responsável, em alguns casos, por um humor muito subtil, que atravessa a obra” – disse, realçando mais adiante que o autor “mostra, ou deixa ver, que é herdeiro de outros autores, de um legado literário. Faz parte da história da literatura moçambicana. São os casos dos clássicos 'Nós matámos o Cão-Tinhoso' de Luís Bernardo Honwana, e 'Os Molwenes' de Isaac Zitha. Mas tem um legado de autores como Aldino Muianga, Mia Couto. E estes contactos com outras obras e outros autores mostram que se, por um lado, Clemente testemunha a herança de gerações anteriores, por outro, e por esse facto, participa na construção de uma forma de ser da literatura moçambicana, considerando uma das suas características. E uma das suas características é que a nossa literatura moçambicana está vinculada às questões do dia-a-dia”.

Para o Director de Marketing do BCI, Rogério Lam, a publicação desta obra “interpela-nos e reforça a convicção de que, de facto, é possível fazer outras e mais coisas que nos engrandecem, sobretudo quando vêm daqui de dentro de cada um de nós” – disse, sublinhando que o BCI é um Banco de apoio à cultura: “as Artes e as Letras sempre foram uma prioridade para nós, como Banco. O Prémio BCI de Literatura é uma dessas marcas indeléveis do nosso compromisso com a Literatura e com a Cultura moçambicanas”. E rematou: “este livro assemelha-se a uma odisseia. É uma espécie de viagem no tempo, no espaço e no imaginário. Percorre a urbe, o subúrbio, as zonas rurais, calcorreia



Moçambique. Nós como Banco sempre trilhámos o país, procurando proporcionar cada vez melhor para Moçambique e para os moçambicanos”.

Por seu turno, Clemente Bata salientou que ‘Outras Coisas’ é a forma que encontrou para desconstruir os problemas do dia-a-dia: “desmontá-los e perceber melhor a sua mecânica, para depois montar cada peça do quebra-cabeças”. Quanto ao título, indicou que o mesmo surge de “situações estranhas, inusitadas, que no quotidiano surgem e escapam do nosso controlo. Na tentativa de transmitir esse sentimento, esse estado, esse quê emocional, é comum ouvir nalgumas línguas de Moçambique uma expressão que já é frequente ser traduzida em português: ‘outras coisas’, querendo significar dimensões que nem palavras, nem gestos facilmente alcançam.